Materiais Elétricos e Magnéticos para Engenharia

Professor: Marcus V. Batistuta

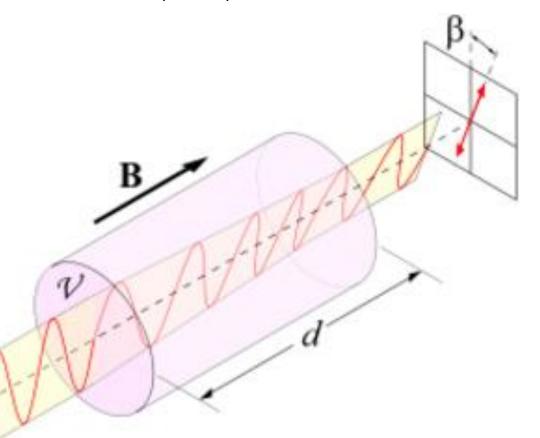
Aula-7
Propriedades Elétricas e Magnéticas da Matéria

1º Semestre de 2018

FGA - Universidade de Brasília

Michael Faraday 1791-1867

Efeito de Faraday (1845)



Vidro contendo Óxido de Chumbo (PbO)

$$\beta = \mathcal{V}Bd$$

Campos Eletromagnéticos x Matéria

Equações de Maxwell do Eletromagnetismo

Gauss:
$$egin{bmatrix}
abla \cdot \mathbf{D} &=
ho \\
abla \cdot \mathbf{B} &= 0
onumber \end{bmatrix}$$

Faraday:
$$abla imes extbf{E} = -rac{\partial extbf{B}}{\partial t}$$

Ampère:
$$\nabla \times \mathbf{H} = \mathbf{J} + \frac{\partial \mathbf{D}}{\partial t}$$

$$\left(\nabla^2 - \mu \epsilon \frac{\partial^2}{\partial t^2}\right) \mathbf{E} = 0$$

$$\left(\nabla^2 - \mu \epsilon \frac{\partial^2}{\partial t^2}\right) \mathbf{B} = 0$$

$$c = \frac{1}{\sqrt{\mu \epsilon}}$$

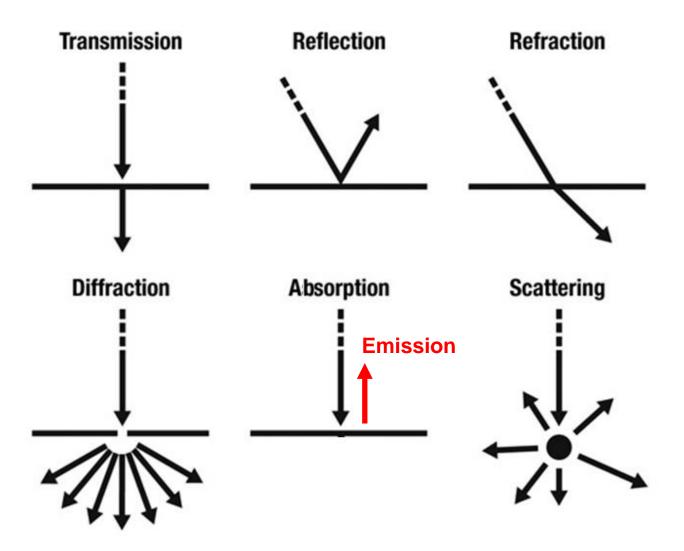
Continuidade:
$$\nabla \cdot \mathbf{J} = -\frac{\partial \rho}{\partial t}$$

Lorentz:
$$\vec{F} = q \left[\vec{E} + \vec{v} \times \vec{B} \right]$$

$$\vec{E} = \varepsilon \vec{D}$$

$$\vec{B} = \mu \vec{H}$$

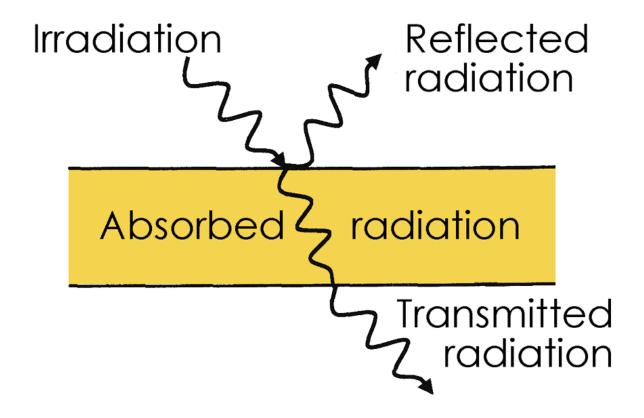
Interação de Fótons com a Matéria



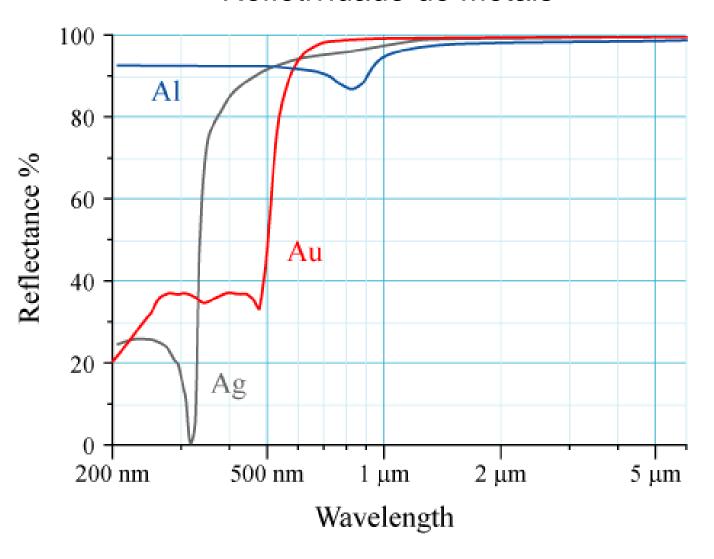
UnB-FGA

4

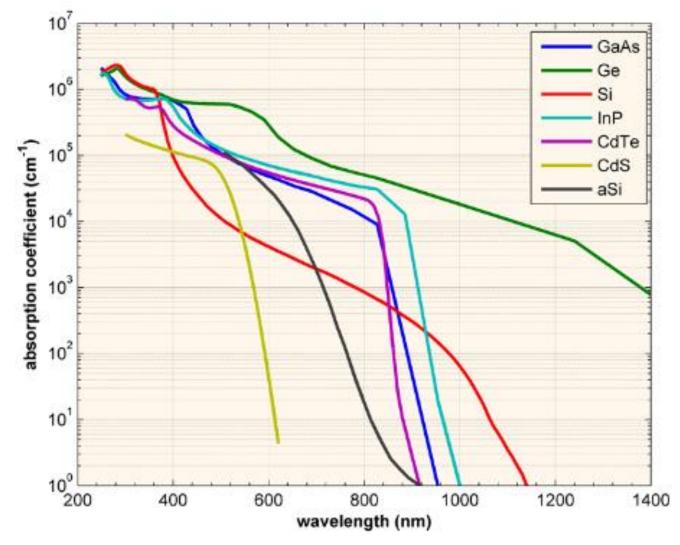
Reflexão, Absorção e Transmissão



Refletividade de Metais



Absorção em Semicondutores



$$I(x,\lambda) = I_0 e^{-\alpha(\lambda).x} [W/m^2]$$

Propriedades de Materiais Dielétricos

$$\vec{D} = \epsilon_0 \; \vec{\mathcal{E}} + \vec{P}$$

$$\epsilon_0 = (4\pi \times 9 \times 10^9)^{-1} \text{C}^2/\text{Nm}^2$$

C²/Nm² é equivalente ao farad/metro

Susceptibilidade:
$$\chi = \frac{P}{\epsilon_0 \mathcal{E}}$$

$$\epsilon = \frac{D}{\mathcal{E}}$$

$$\epsilon = \epsilon_0 (1 + \chi)$$

Propriedades de Materiais Dielétricos

Material	ϵ	$\mathcal{E}_r(10^6 \mathrm{\ V/m})$
Baquelite	4,8	12
Mica	5,4	160
Óxido de alumínio ($A\ell_2O_3$)	10	
Óxido de tântalo (${ m Ta_2O_5}$)	28	100
Óxido de Titânio (${ m Ti}O_3$)	94	6
Papel	3,5	14
Porcelana	6,5	4
Quartzo fundido (SiO ₂)	3,8	8
Teflon (PFTE)	1,9	60

Tabela 10.1: Permissividade relativa $\varepsilon = \epsilon/\epsilon_0$ em baixas freqüências e rigidez dielétrica \mathcal{E}_r de alguns materiais dielétricos à temperatura ambiente.

Propriedades de Materiais Dielétricos

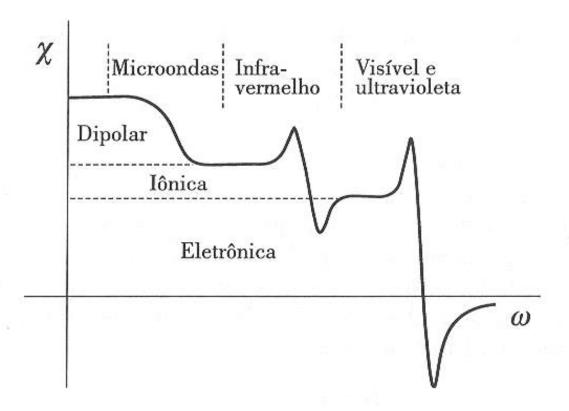


Figura 10.2: Variação da susceptibilidade de um dielétrico com a frequência do campo aplicado.

Materiais Dielétricos Ferroelétricos

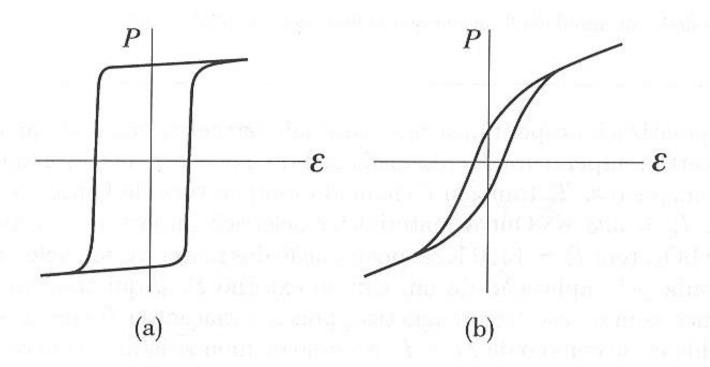
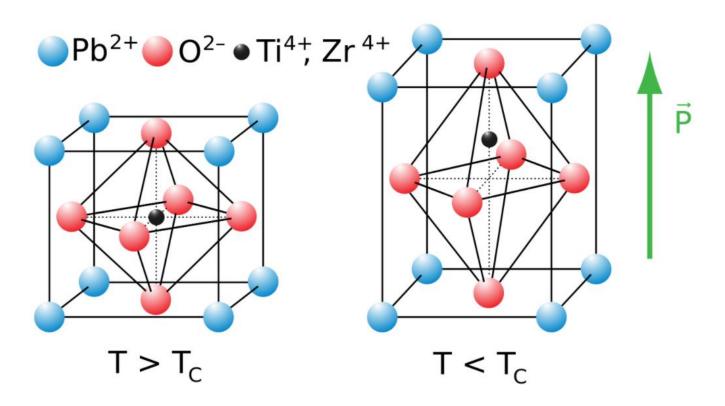


Figura 10.11: Ciclos de histerese de materiais ferroelétricos: (a) ciclo retangular observado em cristais; (b) ciclo alongado em cerâmicas policristalinas alinhadas.

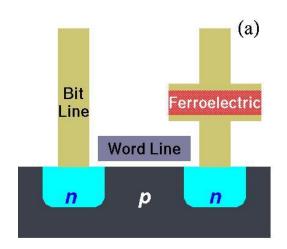
Titanato zirconato de chumbo (PZT) Lead zirconate titanate

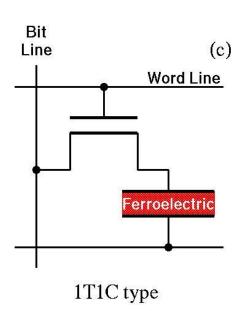


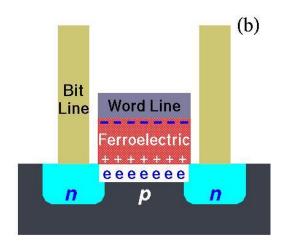
Ferroeletricidade, Piezoeletricidade e Piroeletricidade

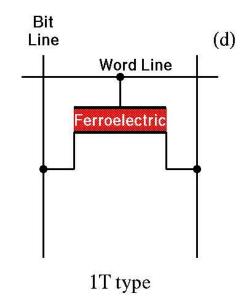
Família das Perovskitas

Memórias Ferroelétricas (FRAM)

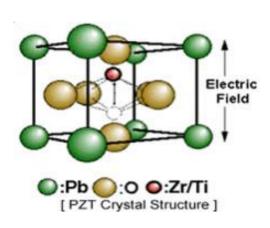




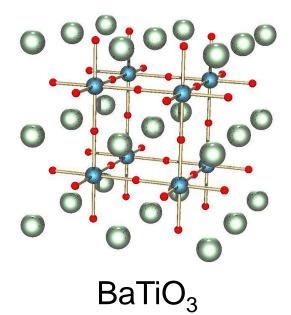






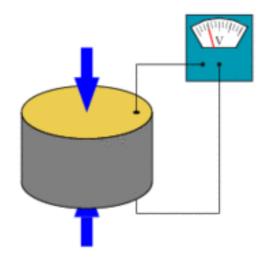


Materiais Piezoelétricos





Tweeter



Efeito Piezoelétrico (1880)



Jacques e Pierre Curie

Modelo para Materiais Piezoelétricos

Direct Effect

◆ Converse Effect

Matrix form

$$(\varepsilon) = (d)^t (E)$$

$$P_i = d_{ijk} \sigma_{jk}$$

Tensor form

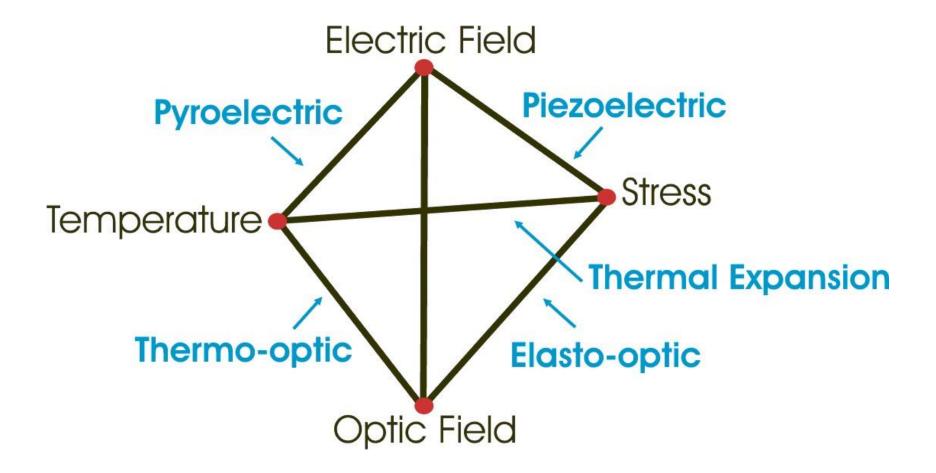
$$\varepsilon_{jk} = d_{ijk} E_i$$

Units:

$$\frac{C}{N} = \left(\frac{C}{N}\right)\left(\frac{J}{J}\right) = \left(\frac{C}{N}\right)\left(\frac{N \cdot m}{C \cdot V}\right) = \frac{m}{V}$$

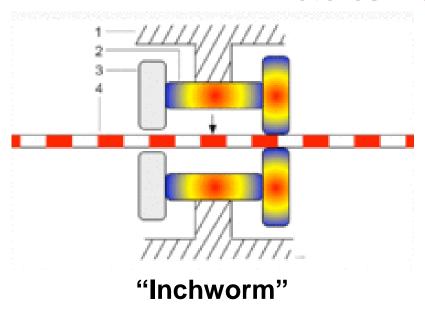
http://www.pitt.edu/~qiw4/Academic/MEMS1082/Lecture%208-2.pdf

Efeitos da Matéria vs. Energia



http://www.physics.rutgers.edu/~karin/601/Solid_State_Physics_I__Lecture_1.html

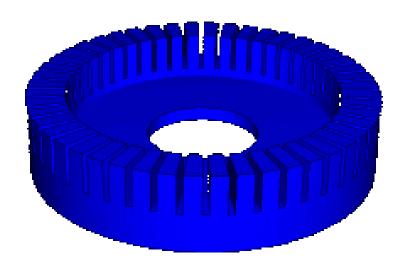
Motores Piezoelétricos



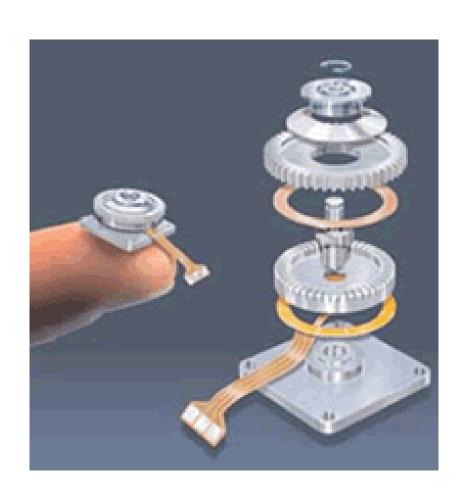




Motores Piezoelétricos



Traveling Wave

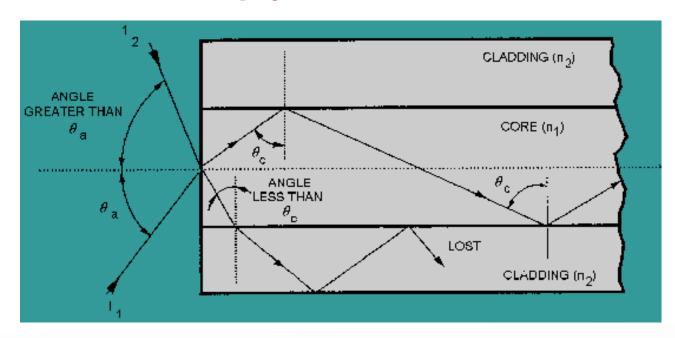


Fibra Ótica

$$n_{i} = \frac{c}{v_{i}} = \frac{1/\sqrt{\mu_{0}\varepsilon_{0}}}{1/\sqrt{\mu_{i}\varepsilon_{i}}}$$
Revestimento
Casca (R_{2})
Núcleo (R_{1})
(a)
$$R_{1} = \frac{c}{N_{1}} = \frac{1}{\sqrt{\mu_{0}\varepsilon_{0}}}$$
(b)
$$R_{1} = \frac{r}{R_{1}} = \frac{r}{R_{2}}$$

Figura 8.51: (a) Seção de uma fibra óptica mostrando o núcleo, a casca e o revestimento; (b) perfil de índice de refração em degrau; (c) perfil gradual.

Propagação em Fibra Ótica



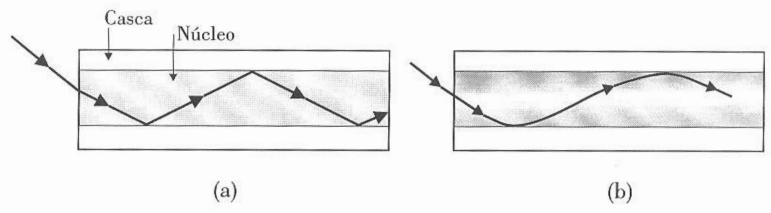
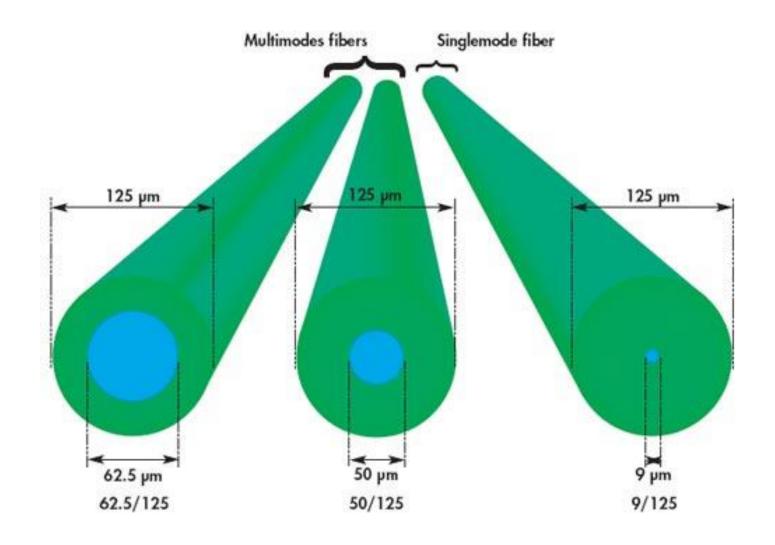
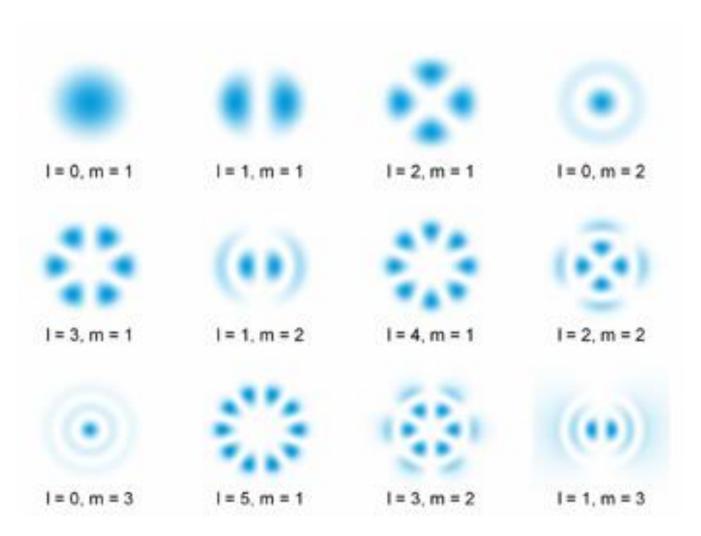


Figura 8.52: Ilustração da propagação da luz em fibras ópticas: (a) perfil em degrau; (b) perfil gradual.

Dimensões de Fibras Óticas



Modos de Propagação em Fibras Óticas



Atenuação em Fibra Ótica

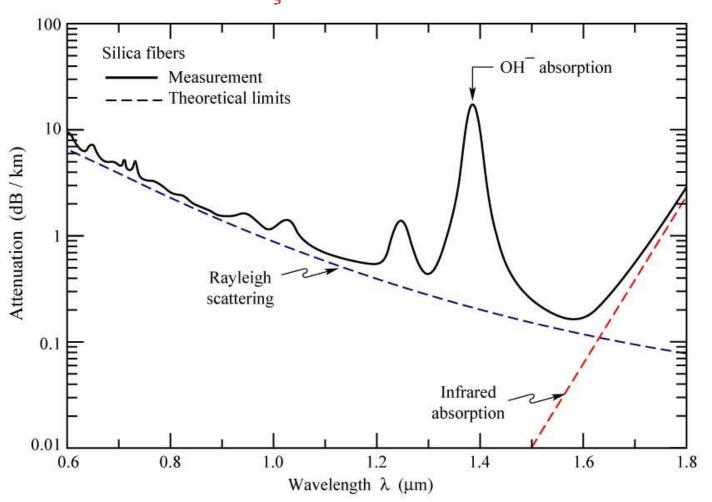
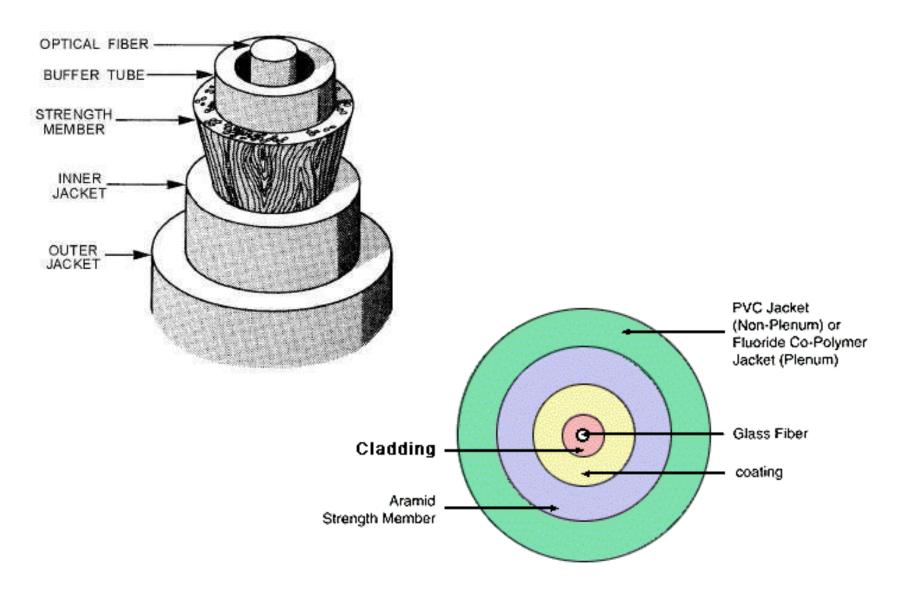


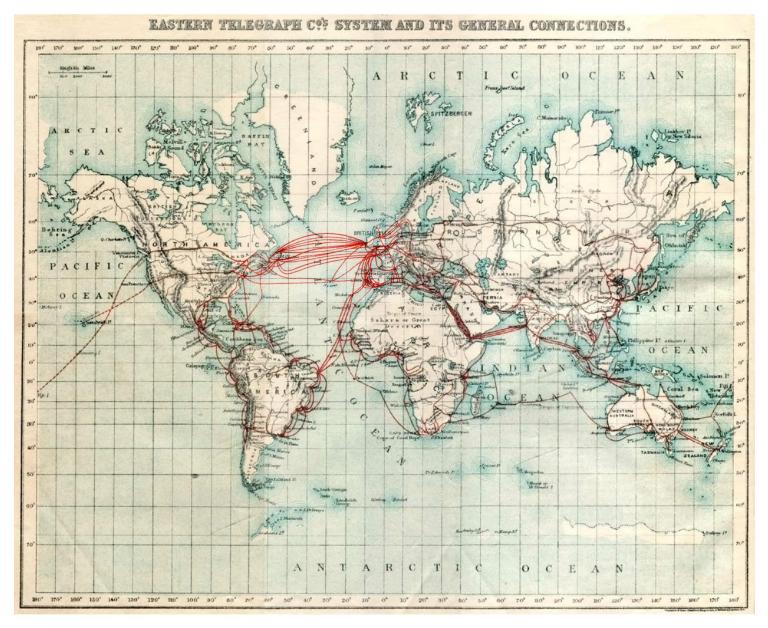
Fig. 22.2. Measured attenuation in silica fibers (solid line) and theoretical limits (dashed lines) given by Rayleigh scattering in the short-wavelength region, and by molecular vibrations (infrared absorption) in the infrared spectral region.

Cabo de Fibra Ótica



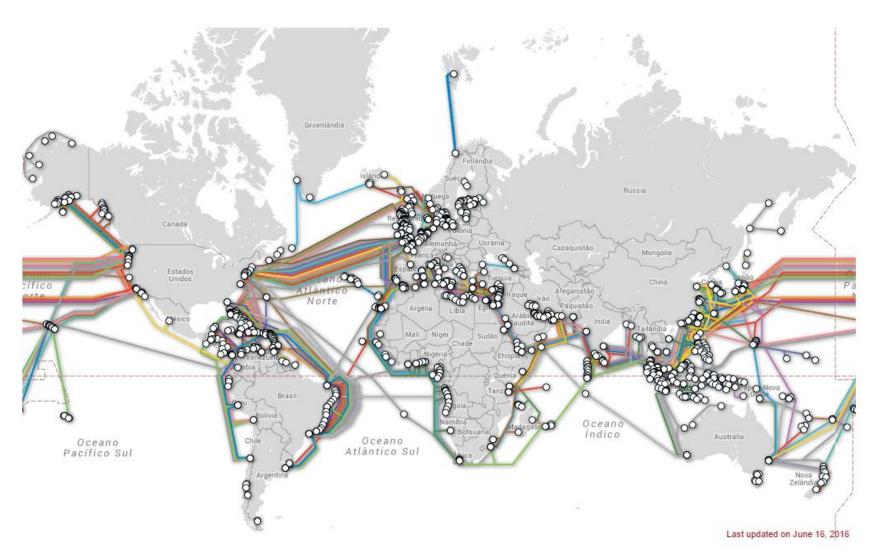
Cabo Submarino de Fibras Óticas





http://dailyinfographics.eu/locations-of-telegraph-cables-around-the-world-in-1877/

Cabos Submarinos de Fibras Óticas



Sistema de Comunicação com Fibra Ótica

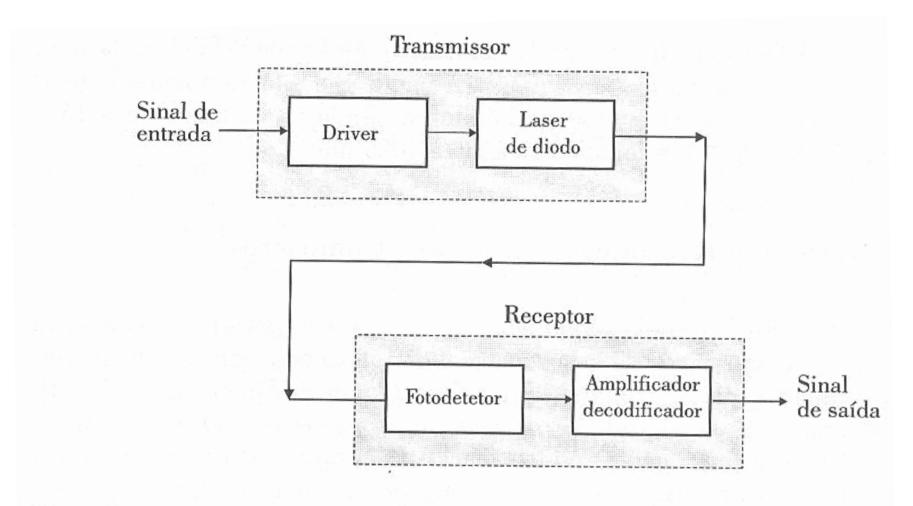
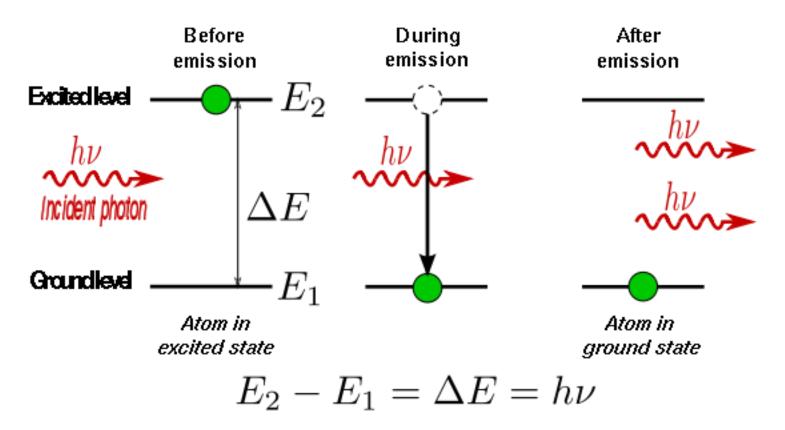


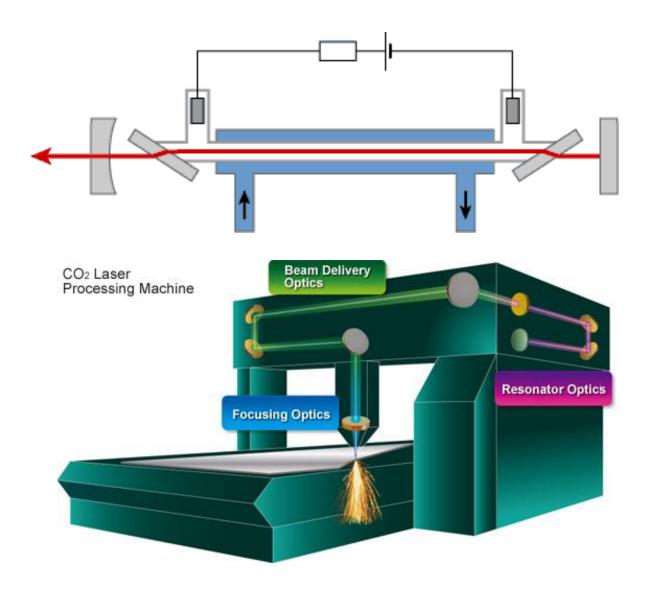
Figura 8.54: Componentes básicos de um sistema de comunicações ópticas.

LASER Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation



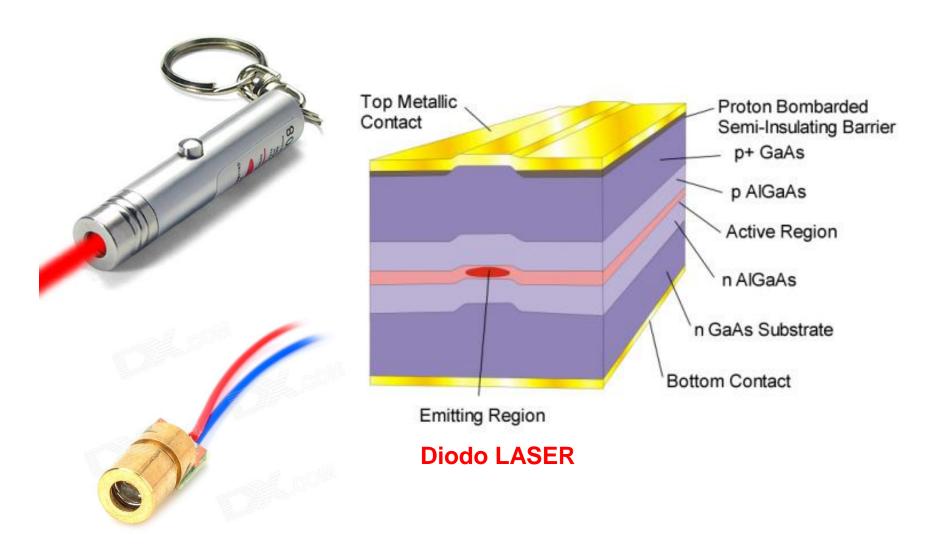
Einstein, A (1917). *Zur Quantentheorie der Strahlung* (On the Quantum Theory of Radiation)

LASER em Fase Gasosa / Plasma

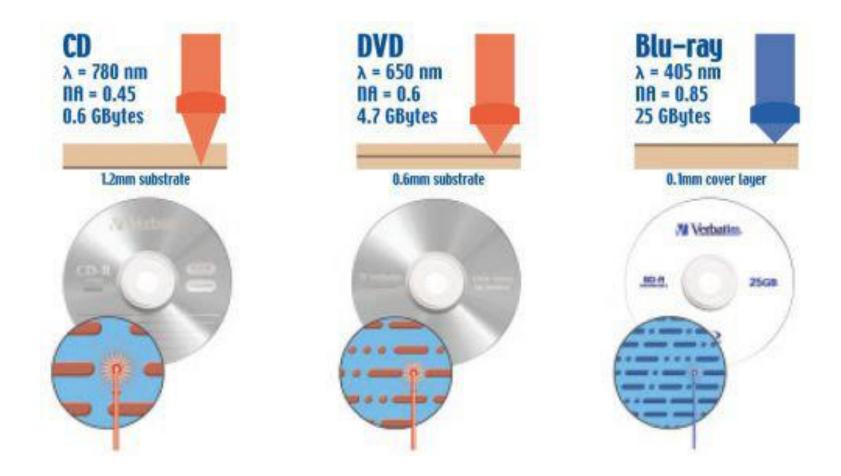


LASERs Semicondutores

Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation



LASERs em Gravação e Leitura de Mídia Ótica



Propriedades Magnéticas de Materiais

G	randeza	SI	CGS	Relação
	Φ	weber (Wb)	maxwell	$1 \text{ Wb} = 10^8 \text{ maxwells}$
	B	tesla (T) = Wb/m^2	gauss (G)	$1~\mathrm{T}=10^4~\mathrm{G}$
	H	A/m	oersted (Oe)	$1 \text{ A/m} = 4\pi \times 10^{-3} \text{ Oe}$ = $(1/79,58) \text{ Oe}$
	M	A/m	${\rm emu/cm^3}$	$1 \text{ A/m} = 10^{-3} \text{ emu/cm}^3$
	μ	N/A^2	adimensional	
	χ	adimensional	adimensional	

Tabela 9.1: Unidades das grandezas magnéticas nos Sistemas Internacional (SI) e Gaussiano (CGS).

Susceptibilidade:
$$\chi=\frac{M}{H}$$

$$\vec{B}=\mu_0(\vec{H}+\vec{M}) \qquad \vec{B}=\mu \ \vec{H}$$

$$\mu=\mu_0(1+\chi)$$

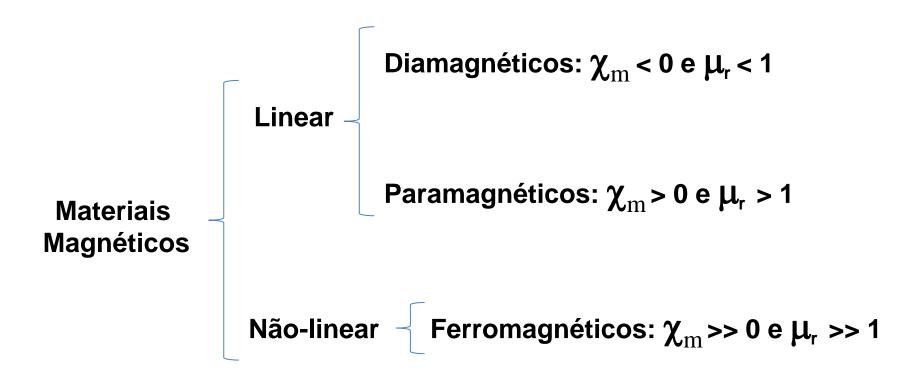
$$\mu_0=4\pi\times 10^{-7}\ {\rm N/A^2}$$

Propriedades Magnéticas de Materiais

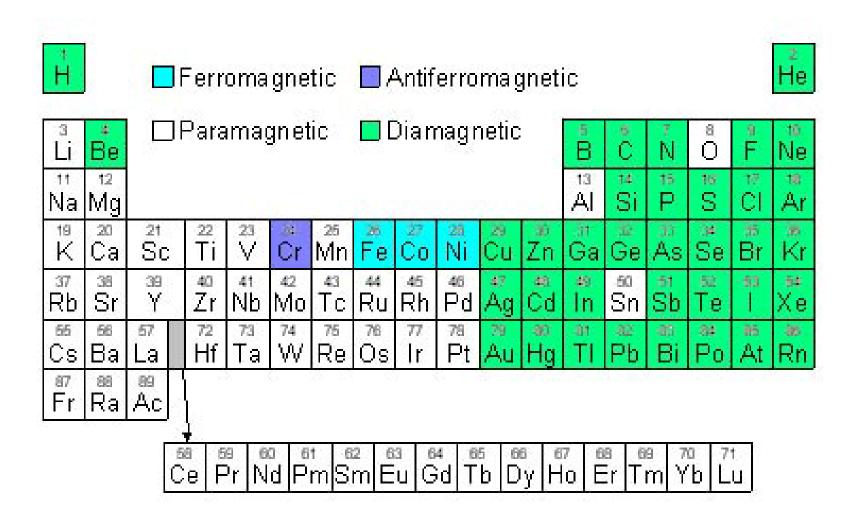
Material	Interaction
Diamagnetic	ls repelled by the applied magnetic field
Paramagnetic	Are attracted
Ferromagnetic	 by the applied magnetic field with different forces
Antiferromagnetic	
Ferrimagnetic	

Magnetic Behavior	Value of χ	
Diamagnetic	small and negative	
Paramagnetic	small and positive	
Ferromagnetic	large and positive	
Antiferromagnetic	small and positive	

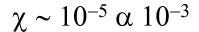
Classificação de Materiais Magnéticos



Propriedades Magnéticas



Paramagnetismo



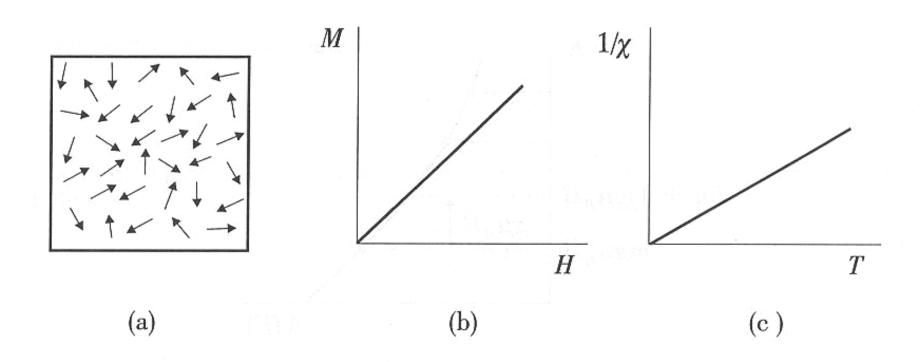
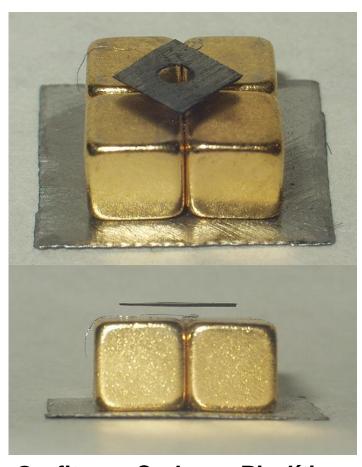
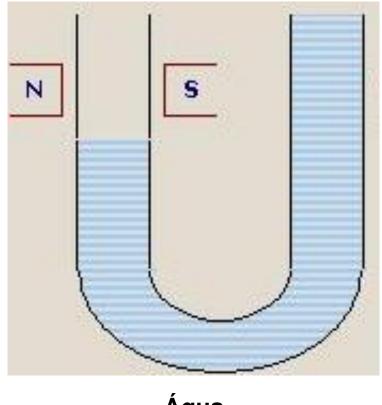


Figura 9.2: Características de materiais paramagnéticos: (a) Comportamento dos momentos magnéticos na ausência de campo externo; (b) Variação de M com H (a inclinação da curva é a susceptibilidade); (c) Váriação do inverso da susceptibilidade com a temperatura.

Diamagnetismo



Grafite ou Carbono Pirolíticos



Água

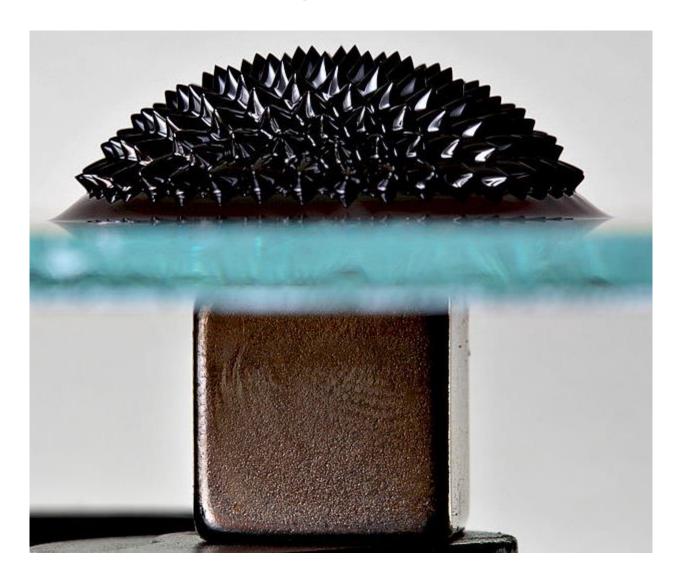
https://www.youtube.com/watch?v=jyqOTJOJSoU

Ferromagnetismo (Temperatura de Curie)

Material	T_c K	$4\pi M(0)$ G	$4\pi M(300~{ m K})$
Fe	1043	22.016	21.450
Со	1394	18.171	17.593
Ni	631	6.409	6.095
Gd	293	24.881	
${\rm CrBr_3}$	37	3.393	0
EuO	77	24.002	0
EuS	16,5	14878	0

Tabela 9.2: Dados de alguns materiais ferromagnéticos no sistema CGS. Para obter o valor de $\mu_0 M$ no SI basta multiplicar o valor de $4\pi M$ por 10^{-4} .

Fluidos Ferromagnéticos (Ferrofluidos)



Ferromagnetismo (Temperatura de Curie)

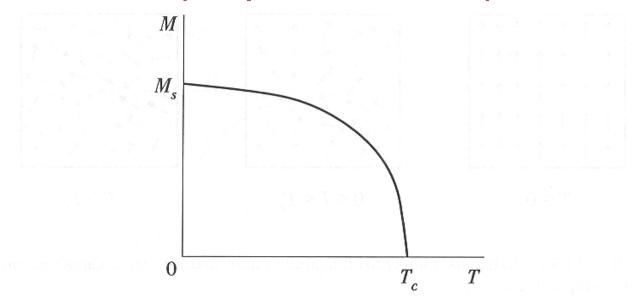


Figura 9.4: Variação da magnetização espontânea em materiais ferromagnéticos com a temperatura.

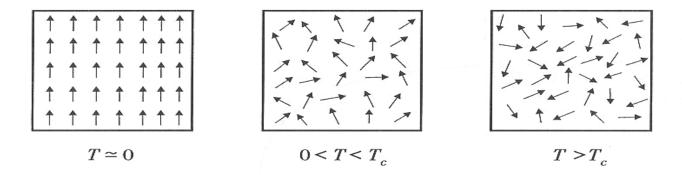


Figura 9.5: Visão clássica dos momentos magnéticos num material ferromagnético em três faixas de temperatura.

Curva de Magnetização

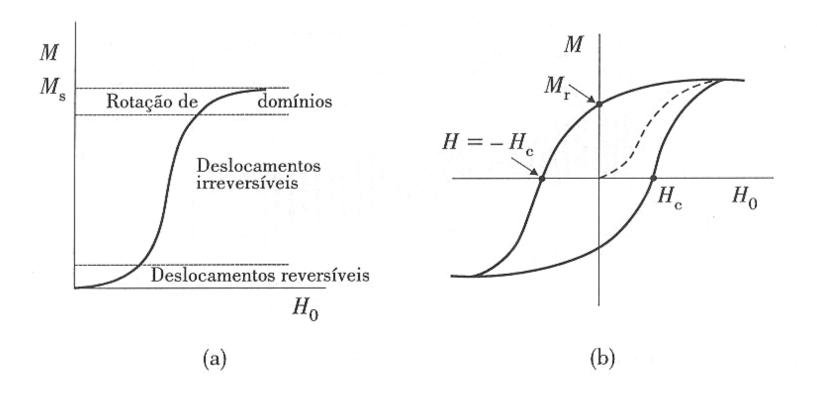
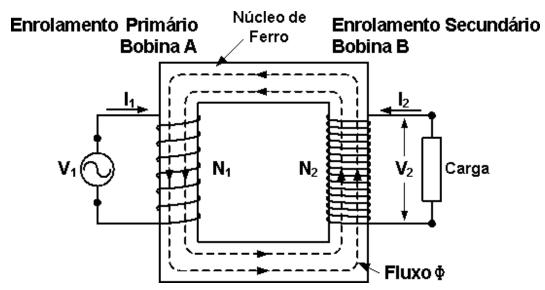


Figura 9.15: Variação da magnetização de material ferro ou ferrimagnético com o campo aplicado: (a) amostra inicialmente desmagnetizada; (b) curva de histerese.

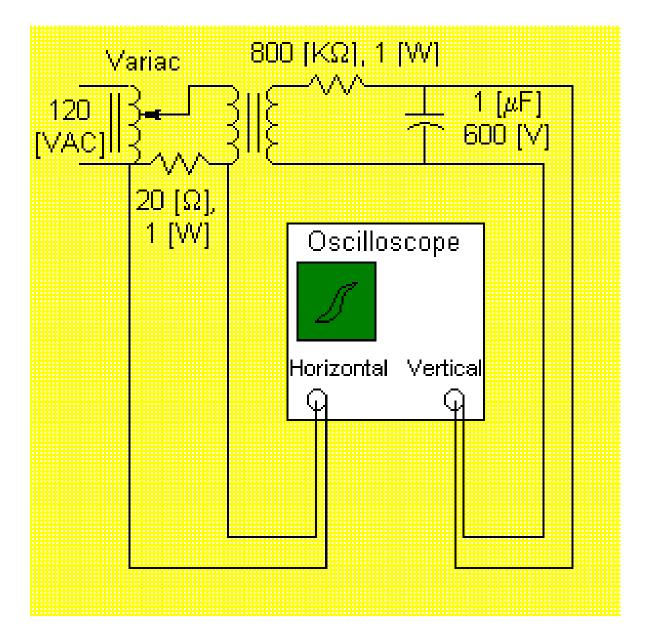
Transformadores







Ensaio de Curva de Magnetização de um Transformador



Curvas de Magnetização

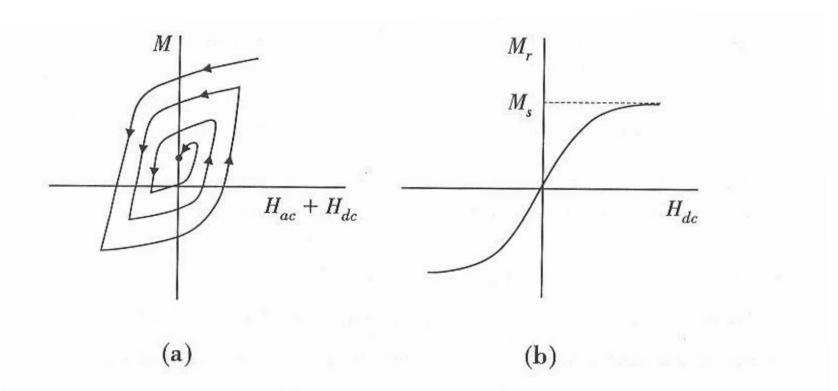


Figura 9.17: Processo de magnetização dc com polarização ac: (a) Trajetória de M no plano M-H; (b) Curva de magnetização remanente em função de H_{dc} , na qual não existe o ciclo de histerese.

Curvas de Desmagnetização

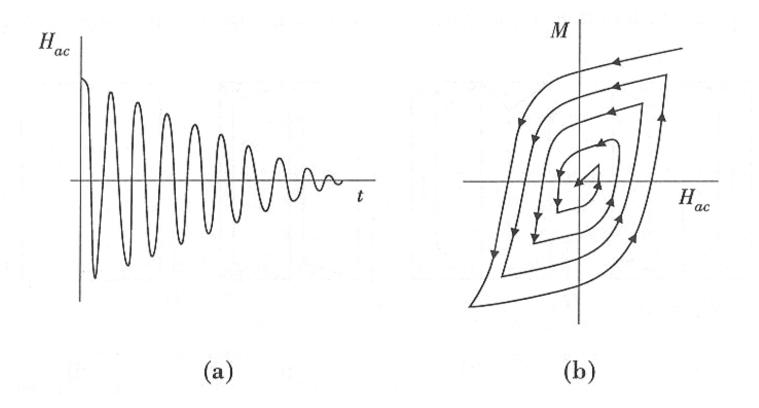
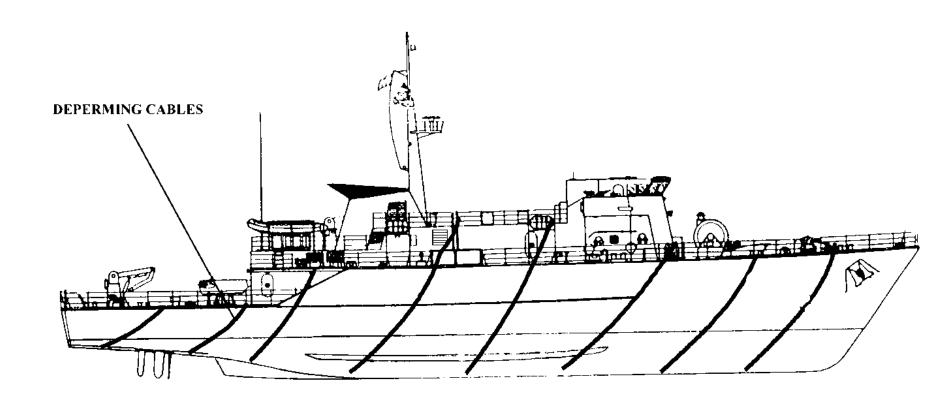


Figura 9.16: Processo de desmagnetização ac de um material ferromagnético: (a) Campo H alternado com amplitude decrescente; (b) Trajetória de M no plano M-H.

Desmagnetização de Grandes Navios (Degaussing ou Deperming)



Apagador de Hard Disks



Curvas de Magnetização

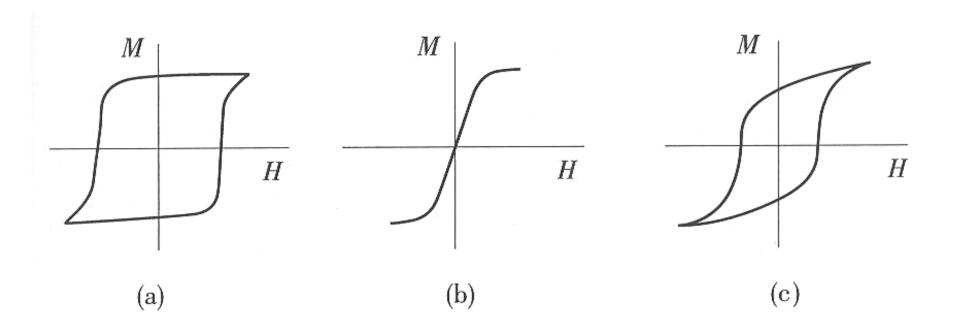
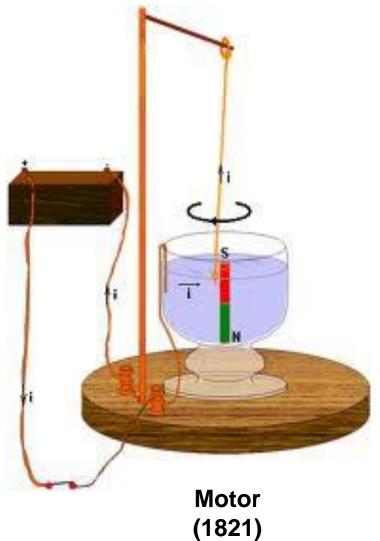


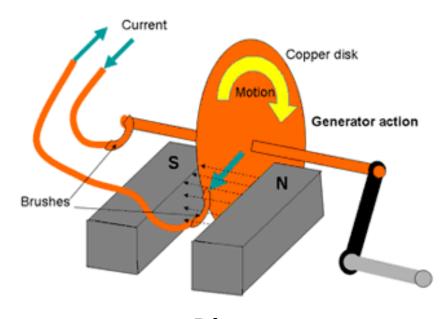
Figura 9.18: Ciclos de histereses de materiais magnéticos: (a) Materiais duros, ou ímãs permanentes; (b) Materiais moles, ou permeáveis; (c) Materiais intermediários para gravação magnética.

Motores e Geradores Elétricos



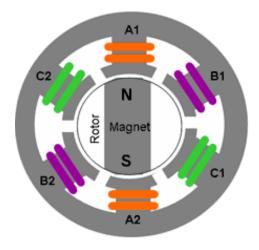


Michael Faraday

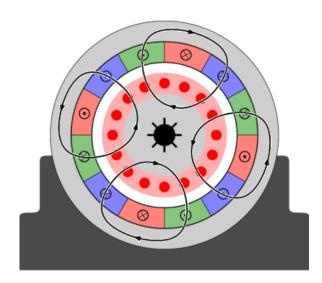


Dínamo (1831)

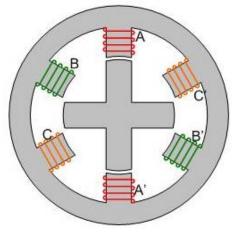
Motores / Geradores Elétricos Conversão Eletromecânica de Energia



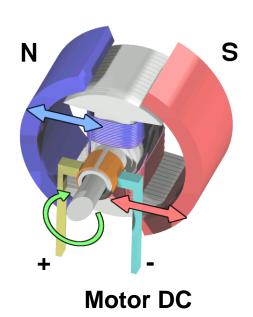
Motor DC sem Escovas



Motor de Indução 3Φ



Motor de Relutância Chaveado



Motor de Indução 3Φ

